



EMBRAPA

UEPAE de Dourados

Rodovia Dourados - Caarapó — Km. 05
Caixa Postal, 661 - DOURADOS - MS.

EMBRAPA: dez anos gerando ...

1983

FL-PP-FOL 3092



CPAO- 4523-1

Nº 59

ISBN

26.5.83

Fol 3092

ário · noticiário · noticiá

material para imprensa, rádio e televisão - divulgação livre

EMBRAPA: dez anos gerando tecnologia para o Brasil

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA, comemorou no dia 26.4.83, seus dez anos de criação. Durante esse período, segundo o presidente da Empresa, Eliseu Alves, houve uma mudança significativa no perfil da nossa agricultura, em especial no que diz respeito à aplicação e desenvolvimento de tecnologias nacionais como solução para os problemas do País.

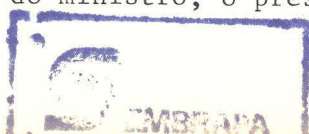
"A dimensão do Brasil, com ecologia muito variada, exige uma participação ativa dos Estados, juntamente com o governo federal, na empreitada de desenvolver os segredos da natureza, a fim de que o nosso povo possa se alimentar melhor e ainda nos seja permitido exportar".

Por essas razões, segundo Eliseu Alves, foi criado o Sistema Cooperativo de Pesquisa Agropecuária, coordenado pela EMBRAPA e executado com a participação das instituições de pesquisa estaduais, universidades e instituições privadas, com apoio financeiro do governo federal, estadual e organismos internacionais.

Hoje o Brasil é entre os países em desenvolvimento, o que mais investe em ciências agrárias, convencido de que as taxas de retorno desse investimento estão entre as mais altas entre as atividades produtivas que demandam recursos para o desenvolvimento.

No início deste ano, o ministro da agricultura, Amaury Stabile, afirmou que apesar das dificuldades conjunturais, o ano de 1982 foi um ano agrícola muito bom, acrescentando que as perspectivas para 1983 são também otimistas. O ministro destacou ainda que boa parte destes resultados se devem ao trabalho da pesquisa agropecuária que nos últimos anos tem dotado o País de sementes mais produtivas e resistentes a doenças e pragas, tecnologias adequadas às nossas realidades de clima e solo e até mesmo de equipamentos e máquinas desenvolvidos especialmente para nossas condições e necessidades.

Sobre essas palavras do ministro, o presidente da EMBRAPA acrescentou



que a Empresa hoje já esta madura para levar sua experiência aos países do terceiro mundo, empenhando-se em estudar métodos e formas de cooperação que possam ser de utilidade para esses países, firmando a posição do Brasil nesse campo como exportador de serviços.

Há no entanto, segundo o presidente Eliseu Alves, necessidade de aumentar investimentos na pesquisa para que possamos abrir novas linhas de pesquisa, que até o momento não estão sendo exploradas justamente por falta de recursos.

A pesquisa, conclui Eliseu Alves, tem atualmente um grande apelo junto à sociiedade brasileira, ou parte dela, por representar não só melhores condições de nutrição e bem-estar da população, como também do ponto de vista da redução da dependência de tecnologia externa que tem profunda influência inclusive no mercado de trabalho, pois a geração de tecnologia nacional gera também empregos diretos e indiretos no mercado interno.